

6

Saudação Greve Geral

No passado dia 11 de dezembro, Portugal assistiu a uma histórica manifestação de força e unidade dos trabalhadores que todos os dias colocam este país a funcionar e a produzir.

A Greve Geral, convocada em conjunto pelas centrais sindicais CGTP-IN e UGT, a primeira nos últimos 12 anos, marcou um momento crucial na defesa dos direitos laborais e da dignidade do trabalho.

Esta paralisação nacional, que contou com uma adesão significativa, foi a resposta determinada e necessária a um conjunto de medidas, designadas por "pacote laboral", que ameaçam fragilizar a legislação laboral, precarizar as condições de trabalho, insistindo num modelo económico assente em baixos salários.

No concelho de Setúbal, os efeitos da greve fizeram-se sentir de forma acentuada: serviços públicos encerrados, empresas com a produção parada, milhares de trabalhadores que abdicaram de um dia de salários para demonstrar a sua rejeição a opções políticas que visam intensificar a exploração sobre os que diariamente criam riqueza.

Nas autarquias do concelho, nas escolas, nos serviços de saúde, em muitas empresas como a Ascenza, Viroc, Fluene, Amarsul, Simarsul, Atlantic Ferries, Alsa Todi, CP, Autoneum ou no Estaleiro da Mitrena, entre muitas outras, os efeitos da greve demonstraram uma grande unidade dos trabalhadores na rejeição ao chamado pacote laboral.

A Coligação Democrática Unitária (CDU) propõe que a Câmara Municipal de Setúbal saúde a coragem de todos os trabalhadores – sindicalizados ou não, do sector público ou privado, com vínculos efetivos ou vínculos precários – que apesar das pressões, constrangimentos e receios, decidiram aderir a esta greve e fazer ouvir a sua voz, demonstrando que a unidade dos trabalhadores é um elemento essencial para a proteção das conquistas sociais alcançadas e para a construção de um futuro mais justo e menos desigual.

APRESENTADA por:

Vereador CDU

Nuno Costa

